

## Coluna do Castello

### Sarney pensa no Século XXI

O presidente José Sarney anunciará hoje à nação o programa de metas. “Vamos preparar o país para entrar no século XXI”, disse-me ontem o chefe do governo. “Concertado o país politicamente”, acrescentou, “com sua reintegração na normalidade democrática, estabilizada a economia com o plano cruzado, deveremos agora nos preparar para dar seqüência ao processo de modernização e desenvolvimento do país”.

Não relaciona o presidente as medidas de caráter econômico que o governo está adotando à necessidade de consolidação do plano cruzado. Para ele o plano de estabilização continua a produzir os efeitos a que visou, nada havendo a corrigir nele. O plano está “lá em cima”, com o sucesso traduzido na melhoria do poder aquisitivo do povo, que levou tanto tempo numa etapa de sacrifícios e agora entra numa fase de prosperidade que pretende o governo seja irreversível.

As medidas econômicas que também serão anunciadas têm por objetivo, segundo o presidente, definir os recursos que serão utilizados para a formação do fundo indispensável à execução das metas elaboradas para dar sustentação à fase de prosperidade já em curso e preparar as bases para a projeção da economia brasileira para ingressar no próximo século. Trata-se portanto, continuou, da definição das fontes que formarão o fundo de desenvolvimento.

Confiante e otimista com a situação do país e as perspectivas que se abririam com o plano de metas, o presidente José Sarney diz estar consciente de que pagará — e já está pagando — um preço alto pela coragem de adotar as medidas adequadas à efetivação de um governo eficaz. Ele aludiu a pressões de interesses de toda ordem, mas se diz preparado para enfrentar a emergência e aprofundar o êxito alcançado com o plano de estabilização econômica, que não está em crise mas produzindo seus plenos resultados.

O presidente deverá falar por uma cadeia de rádio e televisão.